

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

GUIMARÃES, 8 de maio de 1898

ADMINISTRAÇÃO — TYPOGRAPHIA MINERVA

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.
Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

UMA HESPAHOLADA

«Quando todas las furias del infierno parece que se desatan contra la nacion que descubrió la América; cuando la Europa, incluso los gloriosos, magnánimos, poderosissimos y tremendos portuguezes, nos perdonam la vida, haciendo alarde de su misericordiosa neutralidad ante las fanfarronías é infamias del pueblo «del oro, para que éste no se «disguste ni se irrite, y para «evitar que aqui las potencias «se hagan pedazos en una hecatombe internacional».

«Nada tendremos que agradecer á las demás naciones, «in aun aquellas que, teniendo «sangre española en las venas.....»

E' isto o que se lê com verdadeiro pasmo, em *La Ilustracion Española y Americana!*

Magoa contra as potencias, sarcasmo contra Portugal, e n'esta hora solemne, n'este momento historico prenhe d'ameaças, e quando Portugal se tem manifestado com a sua sincera, cor-deal e quasi unanime sympathia pela Hespanha!

Ainda bem que o periodico hespanhol é apenas litterario, e não representa nenhum grupo politico, nenhuma aggremação ponderosa na vida moral da nação hespanhola. O sarcasmo, tão mal inspirado, representa apenas o caracter azedo do auctor do artigo, o mau humor de que estava possuido, vendo a sua patria isolada em lucta gravissima com o colosso da União Americana.

Perdoe-se-lhe.

Se não fosse a manifestação inconveniente do mau humor d'um individuo; se traduzisse o pensamento d'uma collectividade

de sequer da vizinha Hespanha, nós responderiamos que, em 1891, quando fomos victimas da *nossa fiel* aliada, a Inglaterra, nas suas cupidas exigencias, vimos a Hespanha, tão *poderosa*, tão *numerosa* e tão *gloriosa*, tranquilla e fria, deixar-nos a engulir o vexame...

Mas não, o articulista da *Ilustracion* não é a Hespanha.

A nossa sympathia continúa viva; e se o desastre soffrido em Cavite nos magoá, como se fôra nosso, ao sarcasmo do articulista respondemos apenas continuando a alimentar o desejo de que a heroica Hespanha logre ainda colher as palmas da victoria.

Ha em Hespanha muitos e sinceros amigos de Portugal, e comprehendem que este não pôde proceder d'outro modo, como a nação vizinha não pôde acudir-nos durante o conflicto britannico. E é grande.

RISCANDO...

VALENTIA

E' da Sagrada Escripura Que Sansão, tempera dura, Matou valentes aos centos: Não tenho eu força tamanha, Não supporto tal campanha, Nunca farei taes portentos; Mas, se um valente encontrar, Hemos de lucta travar — Já não digo c'o a *queizada*, Com essa não faço nada — Mas á pistola *vazia*: E se á *bala* os não ferir, Sou o primeiro a desistir, Que esses taes... com agua fria!

ADIVINHA?

A falsificação das substancias alimenticias

(CONTINUAÇÃO)

Sem querermos por fórma alguma accusar esta ou aquella classe, porque todas ellas teem mais ou

faltavam para ella e para as companheiras.

Se fallava do asylo, o que era frequente, exprimiam-se assim: — As minhas orphãs, as minhas freiras. — Nas grandes festas mandava pacotes de velas para illuminar o altar de Nossa Senhora, ou o café para a comunidade; e eram umas provisões medidas com tal liberalidade que bastavam para a festa e para um mez depois. Algumas vezes entretinha-se a conversar com a superiora e queria com ella visitar a despensa, a guarda-roupa e os dormitorios; e no dia seguinte lá ia um sacco de arroz fino, um cesto de aletria de Genova, ou uma bella peça de panno e doze ou quinze pares de sapatos sortidos para as meninas. N'outro dia voltava; fazia um frio cortante; dizia: — Estes quartos são umas galerias da

menos culpas a confessar, e em todas existem, felizmente, muitos homens probos e honrados, a verdade é que a classe agricola tem sido das menos culpadas n'estas falsificações, o que está ainda em harmonia com a regra acima posta. Os dolos mais frequentes praticam-n'os os intermediarios ao agricultor e ao consumidor.

E como se podem evitar essas falsificações? Como se ha de proteger o commercio serio e leal, as justas exigencias do consumidor e do productor, lesados ambos, o primeiro porque não compra o que deseja e o que paga, o segundo porque vê os seus generos depreciados por illicita concorrência? Julgamos que só um conjunto de medidas policiaes, prudentemente organizadas e postas em pratica, poderão remediar este deploravel estado.

Bem sabemos que nas nossas leis actuaes se encontra mais ou menos materia para punição das fraudes apontadas; bem sabemos que ha um certo numero de medidas camarárias que procuram attenuar esses roubos e dolos; fiscalizando o commercio da venda a retalho do leite, as pesagens nos açougues e nas vendas de pão, o estado do peixe e de alguns outros generos alimenticios, etc., etc.

Mas, ao mesmo tempo, sabemos tambem que á luz do dia entram para as fabricas de torrefacção de café saccas e saccas de raiz de chicória e de grão de bico (temol-o visto bastantes vezes), sem que d'ahi resulte nenhum damno para o industrial menos honrado; como sabemos pelas noticias das folhas diarias quanto rendem nos ultimos mezes o imposto sobre o fabrico da margarina, e todavia essa margarina entra no mercado sob o nome de manteiga natural, sem que ninguém se importe com isso; e, como estes, quantos outros factos semelhantes!

Vem a proposito dizer que alguns falsificadores são tão peritos na sua arte, que até procuram illudir com certidões de analyse chimica! Vale a pena esclarecer um pouco este ponto.

(Continua).

Chronica das praias

Povoa de Varzim, 6-5-98

N'isto de fazer chronicas só se distingue quem é... chronico. Eu, que pela vez primeira vou fazer uma, acho difficuldades immensas, que não sei se vencerei, antes eu entrasse em ensaios litterarios como o meu caro *Jota Pé*, mas já agora vamos á chronica.

Chronica! mas de quê!... do dia? da semana? da quinzena? do mez?...

Ora façam o favor de me dizer o que querem que seja esta chronica: porque eu não acho... não acho...

Ah! sim: uma chronica é a synthese do que se tem passado: a historia succinta dos ultimos factos, d'aquelles que mais impressionam, dos que fizeram mais sensação.

E como a historia é uma resurreição, como o diíne Michelet, esta minha chronica vai ser tambem uma resurreição de cousas que por demasiadamente inuteis foram para o limbo.

Duas ou tres noticias e... basta. Mas onde estão ellas? Que agora já nem a gente pôde andar á cata de noticias... Está um vento terrivel: se apanhar uma pessoa é capaz de a atirar de pernas ao ar, ou de cabeça para baixo... Eu, se não se zangam, é que não quero ficar d'um modo nem d'outro: porque não de concordo que é muito comprometedora qualquer das posições.

Imaginem que se sae de casa muito fresco, muito alegre; e apenas se põe o pé na rua — bull — uma lufada violenta — e vae a gente tem-te não caias fazer — pah! — com o corpo no meio do chão.

Ora com o que você vem! Se se sahir, se se esmurrar o nariz, banha-se com agua fria, e prompto. Pôde já sahir outra vez, ir para onde quizer, que não precisa chamar medico!

Tudo isso será muito bonito para narizes de consideração: o meu, que nem por isso é muito philosopho, era capaz de inchar, inchar... eu sei lá: punha-se maior do que

o do meu amigo Freitas, que por pequeno não perde.

E já veem que com um nariz d'estes é impossivel viver...

Leve Deus as noticias e fique o meu nariz: nada, nada, sempre ouvi dizer — antes só que mal acompanhado.

E que tal lhes parece a chalaça, hein?

Pondo, porém, os narizes no seu respectivo logar e não os mettendo na chronica, e pondo esta de lado por um pouco até que lhes falle d'ella, digo-lhes só que ha muito vento e que sopra impetuosamente. Eu não sei o que elle tem: ha tres dias e tres noites que elle ora assobia, ora geme, sem dormir nem um bocadinho.

E aqui está um sujeito tremendo e tiritando sem poder ir gosar os sons maviosos d'um piano que a esta hora está a tocar a filha do vizinho cá do lado: é ainda nova na arte, mas já arranca notas sentimentaes!...

E os snrs. a quererem chronica, e eu a cançar-lhes a paciência...

A esta hora nada ha de novo e é já meia noite. O luar ainda ha pouco desappareceu: mas vinha tão fraco, tão melancolico, tão sensorico que não merecia a pena vê-lo.

O céu vae-se enchendo d'estrelas: quem me dera poder ir lá em viagem de recreio. Isso é que era bom!...

Subia por ahi acima, pegava n'ellas todas, punha-as no meu casaco, e quando voltasse a este mundo sublunar, e quando tivesse de lhes fazer chronica, punha-as no papel para terem uma chronica brilhante.

Rir-se-iam de mim, mas haviam de agradecer-me. Então sim: então é que a chronica seria brilhante: ora chamar brilhante a muitas chronicas, que como esta são escriptas a tinta preta, acho muito lisongeiro.

Como viria contente! Trazer após de mim uma cadeia d'estrellas, descer com ellas os degraus do espago, poisar na terra com ellas, fazer da noite dia, pôr o firmamento aqui, no meu escriptorio... nem quero pensar-o!...

E depois quando quizessem uma estrella, um norte, uma alvorada, os senhores, ou as senhoras, não

Um dos primeiros domingos de carnaval, a briosa marquezinha fôra ao baile da corte, onde se apresentou com todos os seus adornos, e com todas as graças da idade e da belleza. O rei Carlos Alberto dirigira-lhe palavras de cumprimento, e as elegantes do baile, embora lhes custasse, admiraram-na e decretaram-na a rainha da festa. Mas por alta noite, descansando depois de uma contradanza longa e vivaz com as mais gentis dançarinas, de repente sentiu como um fumo subir-lhe aos olhos, confundiram-se os objectos, e esvaír-se: pendeu-lhe a cabeça no peito, e se a não sustentam os braços da cadeira, teria caído de bruços no meio da sala. Accorreu logo a rainha.

(Continua).

FOLHETIM (11)

AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

IV

Uma gotta de amoniaco

Desde aquelle dia a marquezia Izabel tomou o costume de ir uma vez por mez vêr a sua querida orphã. Ao entrar na portaria dizia: — Chame a minha filha. — E levava-lhe ora um *fishu*, ora um ayental, d'uma vez um agulheiro, d'outra uma ventarola, uma boneca, ou outro brinquedo: os bolos nunca

O PROGRESSO

tinham mais do que escrever para a Povoação, ou virem-me procurar, que tinham tudo isso e a escolher. E eu a dormir com estrellas na cabeça, nos pés, sobre a roupa, no meu quarto, ah! não poderia haver sonhos melhores nem sonhos mais idiaes.

E poder tel-as na mão, acariçal-as como um bando de pombas mansas, vel-as de perto, a olho nu, sem telescópios, eu a sorrir e ellas a sorrirem... seria uma felicidade infinita... Se quizessem fazer chronicas não se viam tão embaraçados como eu: bastava-lhes dizer que as estrellas do céu estavam em minha casa. E as chronicas acabavam porque tinhamos o Bello mesmo aqui à mão, e em vez de os maçar podia gritar-lhes — boas noites!...

JULIO DOGBER.

SAFANÕES

"N'uma eira, uma reunião de pessoas, de diferente sexo, ripam o linho, no meio d'uma grande ingrezia; n'outra lá começa uma debulha animada.."

Que ripam o linho... Quem? As pessoas? Mas então Sempre nos queira dizer O que faz a reunião.

Ripa tambem? Não, de certo. N'esse caso, será ella, Que, se lhe ripam o verbo, Leva grande ripadella.

"N'este momento vibrante da nossa vida nacional, concentram-se e accumulam-se gravemente sobre o peito do paiz todos os profundos problemas que podem amargar a existencia d'um povo. Ao termo de cincuenta annos de purulenta debocheira constitucional..."

Isto, para asneira ser, Não precisava de ter, Por deboche, debocheira, E por isso não admira Que eu a tal addição ira Chame asneira sobre asneira.

"Se eu fôra Gomes Leal, mostrar-lhe-hia como ainda n'um paiz monarchico se sabe dar uma lição de inteireza a quem se esquece que é cidadão d'um paiz republicano.."

"Se esquece que é cidadão!" Isto pede safanão. E eu não o posso negar A quem o se esquece escreve, Sem lhe pospôr, como deve, O de que lhe não quiz dar.

"Temos andado a calumniar o governo. As 72.000 obrigações dos caminhos de ferro não estão galdidas; estão simplesmente empenhadas; e voltam para o thesouro, logo que se tenha realisado a consolidação da divida fluctuante.."

"Galdidas não, mas gualdidas. E como deve escrever: Se, porém, não merecer O safanão que lhe dou, Diga ao seu compositor Que não mais o comprometta, E que na palavra metta A letra que lhe bifou.

Recenseamento

O digno juiz de direito d'esta comarca procedeu ao acto de provas escriptas de numerosos recenseados, que foram inscriptos por saber lêr e escrever, em consequencia dos recursos que se interposeram da commissão. O recurso do intelligente e activo administrador do concelho comprehendeu uns trescentos inscriptos.

Algumas das provas foram sobre maneira curiosas! A febre, a febre do numero!

Não eram, nos dias d'exame, menos curiosas as caras desconfiadas dos galopins...

Muitos dos reclamados não compareceram, o que prova... que já são mestres em lêr e escrever, e que não reputam digno de sua sciencia a sujeição a uma prova publica.

Ou então que nem sequer assignavam de cruz...

O snr. administrador fez um bom serviço á moralidade politica d'este concelho.

Os que deram prova regular, que fiquem a exercer o seu direito; os que as não deram, que se excluam, que só poderiam servir de desordem eleitoral.

PAPEIS VELHOS

AVELINO GERMANO

Um homem que me encosta, que me prede! — Lá de medico... tenes conversado; Tão bons são uns como outros é ditado Que tambem com os medicos se entende.

Se, quando faz versos, me surpreende, E tem de me advertir, contrariado, Que não admitte deante de musas dadas, Com que bons modos elle me reprende!

Um falador de eternas luminarias! — Mas a quem tambem fala em coisas variav Sem que me tenha por encyclopedico.

Um homem, finalmente, como puros; Pois até falla alto aos que são mutes... Tem só este defeito: o de ser medico.

Perdo! não diga bem; tem este vicio: — Mas inherente á nobre profissão Que sobriamente exerce; condico; Sine qua non, do seu bonito officio.

O de me aconselhar a servilidade De me abster de fumar Bon-lhe ruzão, Pois em cigarros gasto um dinheirão, E se não posso com esse desperdicio;

Has no que eu lhe não dou, tenha paciencia E na maneira como sego o ensino; O que lhe está prescripto pela sciencia;

Pois, tendo tanto horror á nicotina, Nunca larga o cigarro, por coherencia Com as lous prescriptivas da medicina.

Guimarães 10 de Setembro de 1894.

F.

SALÕES E VIAGENS

Esteve entre nós o snr. Antonio Leal, sympathico cavalheiro da villa de Fafe.

Continua bastante doente o snr. padre Antonio Gualberto Pereira, perdendo-se as esperanças de o salvar.

Experimentou ultimamente algumas melhoras o snr. Alberto Ferreira Guimarães.

Esteve levemente encommodado o snr. general de brigada reformado, Thomaz Julio da Costa Sequeira.

Está proximo a ser promovido a capitão, o snr. Alfonso d'Albuquerque Martins, tenente d'infanteria n.º 20.

Vimos n'esta cidade, na sexta-feira ultima, o snr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, ex-delegado do procurador regio d'esta comarca, onde deixou indeleveis sympathias pelo seu distincto trato social.

Tem estado doente o snr. João Chrysostomo Brandão, ourives, d'esta cidade.

NOVIDADES

Sessão camararia de 4 de maio

Presidente: dr. Motta Prego; vereadores: dr. Anthero, Manuel Victorino, Macedo, Freitas Ribeiro e Silva Basto.

* Lida e approvada a acta da sessão antecedente.

* Leu-se um requerimento de Luiz Teixeira Marques, da cidade de Braga, arrematante da obra do encanamento d'aguas para o matadouro municipal, no qual expõe que em virtude da alteração que é indispensavel fazer no dito encanamento, o segundo o orçamento d'esta alteração, além da grande differença de importancia são alterados em parte os diametros dos tubos, e o supplicante não pôde calcular a obra que arrematou separadamente da que respecta aos augmentos; que de qualquer forma se promptifica ao cumprimento do que a camara resolver, e se não fôr legal a execução de toda a obra, n'este caso pretende a rescisão do contracto, que accetia sem reclamação alguma, entregando-se-lhe o respectivo deposito. Sendo ouvido o snr. engenheiro municipal, informou que o projecto da obra arrematada importou em 250.000 réis, e que o novo projecto, com a alteração que julga indispensavel, importa em réis 340.000. O que sendo ouvido, ponderado e discutido, a camara unanimemente deliberou que se accetie a rescisão, entregando-se ao supplicante o deposito feito.

* Resolveu-se approvar para todos os effeitos o projecto e orçamento do encanamento d'aguas para abastecimento e limpeza do matadouro municipal, organizado pelo conductor d'obras publicas snr. Antonio Martins Ferreira, na importancia de 340.000 réis, devendo esta deliberação ser submettida á approvação superior.

* Resolveu-se approvar, para todos os effeitos, o projecto e orçamento da obra do melhoramento do caminho municipal entre os logares da Carêta e Arquinho, na freguezia do Salvador de Souto, na importancia de 227.000 réis, devendo esta deliberação ser submettida á approvação superior.

* Sob proposta do vereador Silva Basto, deliberou-se autorisar os pagamentos dos preços das expropriações ajustadas e approvadas, relativas á estrada de Guimarães á Penha, longo de Guimarães á Costa, e á estrada de Lordello á Silves, lanço comprehendido entre o logar do Crasto e a ponte de Servos.

* O mesmo vereador informou que no lanço da estrada de Guimarães á Costa não se effectuam por enquanto as expropriações relativas aos prédios de Antonio Joaquim de Mello e do bacharel Antonio Coelho da Motta Prego, visto que ellas não embaraçam os respectivos trabalhos, podendo ficar adiadas para mais tarde.

* Resolveu-se levantar da Caixa Geral de Depósitos a quantia de réis 7.723.000, para se effectuarem os pagamentos das expropriações ajustadas e approvadas e do preço da arrematação das obras da construção do lanço da estrada de Silves ao Crasto.

* Resolveu-se pedir licença ao snr. José Martins de Queiroz Minotes, para sobre o seu muro, á margem do ribeiro, na freguezia de Creixomil, se collocar uns pequenos postes de pedra e ferro a fim de sobre elles seguirem os tubos da canalisação da agua para o matadouro municipal, cuja obra poucos prejuizos lhe causa, e com a condição de que a camara se obriga a remover os mesmos postes quando elle careça de fazer qualquer obra no mesmo muro.

* O snr. presidente apresentou e submetteu a approvação, um parecer sobre a construção d'uma ramada que, sem licença, fez Cus-

todio Teixeira Guimarães, de Briteiros, parte da qual avança sobre caminho publico e parte está levantada sobre um terreno, que uns dizem ser logradouro publico, e elle Teixeira Guimarães considera seu.

Resolveu-se unanimemente approvar o parecer e submitter esta deliberação á approvação superior.

* Resolveu-se conceder differentes subsidios para sustentação, a diferentes expostos, maiores de sete annos.

* Resolveu-se conceder subsidios a diferentes mulheres solteiras, pobres, para creação de seus filhos.

* Foram despachados diferentes requerimentos.

Banco de Guimarães

Reuniu o tribunal commercial d'esta cidade para prestação de contas do ex-administrador da massa fallida, o snr. João Antonio d'Almeida. O tribunal nomeou uma commissão de peritos para dar sobre ellas o seu parecer.

O administrador actual, o snr. dr. Vieira de Andrade, convidou snrs. accionistas a entrar no cofre com a ultima prestação em divida, de 20 p. c. das suas accões, constando-nos que facilita o pagamento a prestações.

Roubo importante — A descoberta

Em 8 de setembro do anno transacto furtaram ao snr. Joaquim Luciano Guimarães, tintureiro, da rua da Caldêira, a quantia de réis 1.040.000. Na occasião investigou-se, mas sem resultado.

Acontece agora, que o snr. administrador do concelho, devido á sua intelligencia e energia, descobriu que os auctores do furto eram os irmãos Jeronymo de Castro e Antonio de Castro, tintureiros, ao serviço d'aquelle senhor, a quem foi apprehendida a quantia de 574.5250 réis. A restante já elles a haviam gasto.

O snr. Luciano gratificou os officiaes da administração com a quantia de 15.000 réis.

Festa

Hoje tem logar uma festa em honra do Senhor da Livração, que se venera na rua de Camões, havendo de tarde bazar de prendas e musica e á noite um bonito arraial.

Concurso

Esta aberto concurso, por trinta dias, para o logar de veterinario inspector do matadouro municipal d'esta cidade.

As condições acham-se patentes na secretaria da camara municipal.

Não obstante até hoje ninguem ter requerido para ser investido n'este logar, *fit se dá o nome ao santo.*

Congruas

Já se acha em reclamação, até ao dia 16 do corrente, na secretaria da administração do concelho, a derrama das congruas pertencentes aos parochos.

Missa

Na proxima sexta-feira ás 9 horas da manhã e na igreja da Misericordia, resar-se-ha uma missa de suffragio pela alma da ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Conceição Candida Ferreira, esposa do snr. José Maria Martins Ferreira.

Arbitradores judiciais

Foi superiormente determinado que os conselheiros presidentes das relações fixem o prazo de 30 dias para os antigos arbitradores judiciais requererem a sua reintegração.

Rusga

O snr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, administrador do concelho, na noite de ante-hontem, auxiliado por uma força d'infanteria 20 deu rusga aos larapios e vadios, prendendo dez homens e uma mulher, que deram entrada na cadeia.

Este serviço causou excellente impressão no publico.

Consta-nos que o snr. administrador está disposto a prender de futuro todo o individuo que appareça de noite armado de pau.

Oxalá que s. ex.^a não descure este assumpto, para nossa tranquillidade.

Alta de preços

Os principaes generos para a alimentação publica, subiram de preço.

As classes laboriosas luctam com muitissima difficuldade.

Aos enfermos e convalescentes

Recommendamos o especial vinho de meza que está á venda na mercearia do snr. J. V. Costa Guimarães, do largo de Nossa Senhora da Guia.

Veja-se o annuncio na secção respectiva.

"Independente Regoense."

Na ultima quarta-feira entrou no 17.º anno, este nosso presado collega, que se publica na Regoia. Mil parabens.

Exame prosynodal

Na Relação Ecclesiastica de Braga fez exame prosynodal o rev. Custodio José Bragança, parochos da freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho.

Thesouro?

Diz-se, mas não se afirma, que Francisco Pinto, solteiro, de 25 annos de idade, creado do snr. padre Antonio Garcia Guimarães, haverá um anno, achou no convento das Dominicadas, d'esta cidade, uma panela ou lata com a bonita quantia de seis a oito contos de réis em peças antigas.

Como prevenção, o snr. administrador do concelho officiou ao seu collega de Braga para vigiar o Francisco Pinto, que se encontra em tratamento no hospital de S. Marcos, d'aquelle cidade, e logo que obtenha alta remetter-lho para aqui.

Aº camara

Quando é que o nosso municipio se dignará mandar completar a obra do largo de S. Francisco, onde esteve a igreja de S. Sebastião?

E o desejado marco-fontenario?

Roubalheira

Na noite de quinta para sexta-feira ultima roubaram duas coelhas, um par de calças e um fardo de roupa ao snr. coronel Noronha.

O larapio ou larapios entraram pelas trazeiras da casa, onde se notam os vestigios do escalamento.

CASA ALLEMÃO

O proprietario d'este antigo estabelecimento tem a honra de participar ás ex.^{mas} damas vimaranenses de que recebeu o mais completo sortido de todos os artigos que constituem a ultima moda para a presente estação.

Alta novidade em chapéus modelos, e todas as confeções para os mesmos.

O mais completo sortido em côrtes para vestidos — alta phantasia.

Pede-se a fineza de verem a montre que hoje está em expoeição.

Fallecimento

Falleceu ante-hontem a ex.^{ma} sr.^a D. Adelinda Barbosa, irmã do sr. Francisco Barbosa, pharmaceutico da praça do Toural, e cunhada dos snrs. Francisco Martins Móra e Francisco José de Souza Guimarães.

A familia da extincta os nossos sentimentos.

Ao sr. escrivão de fazenda

O sr. Arthur Rebello, negociante, do largo do Campo da Feira, não inspira muita graça ao Leite, soldado da guarda fiscal. Em virtude d'esta antipathia, está o Leite constantemente a dar-lhe buscas, ora na loja, ora em casa, como nós já presenciámos.

O sr. Rebello é um negociante, embora modesto, digno de credito, pelo que o julgamos incapaz de prejudicar a Fazenda Nacional. Este conceito não duvidamos de o affiançar, debaixo da nossa palavra de honra, ao sr. escrivão de fazenda, esperando que s. ex.^a providencie sobre o assumpto, para que se não repitam estas scenas, que abalam o credito commercial.

ANNÚNCIOS

MISSA

O abaixo assignado manda resar na proxima sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja da Misericordia, uma missa de suffragio pela alma de sua saudosa esposa D. Maria da Conceição Candida Ferreira, pelo que roga ás pessoas das suas relações e das da extincta o especial obsequio de assistirem a este acto, o que muito agradece.

Guimarães, 8 de maio de 1898.

José Maria Martins Ferreira.

Progresso da Moda

OLIVEIRA & SILVA

28, TOURAL, 31 — GUIMARÃES

ESTAÇÃO DE VERÃO

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico que já receberam das principaes casas de Lisboa e Porto todo o sortido da estação de verão, rogando se digne fazer uma visita ao seu estabelecimento, o que desde já agradecem.

Temos como réclamo da nossa casa côrtes com 7 metros, fazenda de lã, a 3\$000 e 3\$500 réis; ditos com 7 metros, lã e seda, a 3\$500 réis.

Sedas para blusas, espartilhos, perfumarias, e outras fazendas pertencentes a este ramo de negocio.

Sortido completo de tecidos de algodão, alta novidade. Cascos de chapéus de palha, para senhora, e todos os enfeites para os mesmos.

Editai

(1.^a PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico para conhecimento de quem interessar que o imposto sobre os carros ou vehiculos que entrarem n'esta cidade, foi arrematado, no presente anno, por Bento Martins, o qual declarou que a cobrança do mesmo imposto é feita nas proximidades das barreiras nos locais que passam a ser designados:

No sitio do Proposto — barraca collocada á esquina do quintal do ex.^{mo} visconde do Paço de Nespereira;

Na rua de Santa Luzia — casa de Francisco Fernandes, proximo da ponte;

Na rua Nova de Santo Antonio — casa de José Augusto Pinto, á esquina do caminho d'Azorem;

Na rua de S. Torquato — casa de Manuel Joaquim Salgado, sapateiro;

Na rua d'Arcella — casa de Antonio Machado, sapateiro;

Na estrada de Guimarães a Fafe — barraca collocada ao pé da casa de Bento Martins, no logar do Canto;

Na rua das Hortas — casa n.º 5 de Antonio José da Rocha;

No sitio das Capuchas — casa de Jacintho José Antunes Guimarães;

Na avenida do campo da Feira — barraca collocada no logar do Centro e Villa Verde;

Na rua da Caldeirôa — casa n.º 2 de João de Souza, tamanqueiro;

Na rua d'Alegria — casa n.º 137, de Joaquim José Pereira, no sitio da Cruz da Pedra; e

Na rua de D. João 1.º — casa n.º 247, de Antonio de Castro, sapateiro.

Para constar, e em virtude do disposto no artigo 1.º do regulamento, se publica o presente, e são affixados outros d'este theor nos logares do estylo.

Guimarães, 4 de maio de 1898.

O Presidente,

A. C. da Motta Prego.

Atenção

Jeronymo Vaz da Costa Guimarães participa ao respeitavel publico, que junto ao seu estabelecimento de mercearia abriu de novo um deposito de vinhos finos e de mesa, do Porto, de primeira qualidade, fornecidos pela casa Rodrigues Pinho & C.^a, de Villa Nova de Gaya.

Estes vinhos devem ser preferidos para uso de todos, e com especialidade para convalescentes, esperando por isso a concorrência dos consumidores e conhecedores d'este genero para de prompto se offen-tarem de que são superiores, e que a sua proveniencia é só do Alto Douro, os quaes serão vendidos por preços modicos.

Para os snrs. revendedores ha preços fixados na tabella fornecida pela casa.

LARGO DA SENHORA DA GUIA, 37

GUIMARÃES

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

Velho de 1840	Garrafa	1\$200
de 1863	"	800
Bastardo, velho, de 1872	"	500
Velho, de 1883	"	400
em prova secca, de 1887	"	300
Malvazia (2. ^a qualidade)	"	300
Tinto	"	240
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO (A RETALHO)

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoã	"	120
Douro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	"	70
Vinho verde, branco, 1. ^a qualidade, especialidade	"	80

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde subjeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

DECLARAÇÃO

Miguel Dantas, proprietario da fabrica de Laticinios, de Coura, declara, para evitar abusos, que actualmente o deposito de mantei-ga n'esta cidade é unica e exclusivamente na mercearia e confeitaria de Manuel José de Carvalho, successor de Cerqueira Junior.

Paredes de Coura, 7 de Maio de 1898.

Miguel Dantas.

letra e assignatura reconhecidas por tabellião, e instruidos com os documentos indicados no decreto de 24 de dezembro de 1892.

As condições acham-se patentes na secretaria da camara onde pôdem ser examinadas por quem interessar.

Guimarães, 5 de maio de 1898. E eu, Antonio José da Silva Basto, secretario, o sub-screvi.

O Presidente,

A. C. da Motta Prego.

CONCURSO

(1.^a PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz publico que se acha aberto concurso por tempo de trinta dias, contados dos da segunda publicação d'este editai no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de veterinario inspector do matadouro municipal da cidade de Guimarães com o ordenado annual de 400\$000 réis.

Os concorrentes deverão dirigir ao Presidente da Camara os seus requerimentos, por elles escriptos e assignados, sendo a

Mercearia e Confeitaria

Grande deposito de vinhos e champagns da Real Companhia Vinicola.

Grandes descontos aos snrs. revendedores.

Excellentes artigos de mercearia e confeitaria por preços sem competitor.

ANTIGA E CONCEITUADA

Casa CERQUEIRA

Fayo Galvão

Guimarães

O PROGRESSO

Povo de Guimarães, alerta!

Occasião unica de comprar barato

A CASA MAIS POPULAR DA CAPITAL DO MINHO

À filial do MERCADO ECONOMICO

Praça de D. Affonso Henriques, 60, 61 e 62. — GUIMARÃES
(Em frente á grande avenida)

Para dar entrada aos grandes sortimentos da estação de verão, resolveu-se vender todos os artigos com grandes abatimentos

Chapeus de castôr, os melhores, de senhora, para enfeitar, já com forro, que eram de 25000 e 25500 a 15100 e 15350.

3^m, de lindas casemiras para fatos d'homem, por 15500 réis!

Casemiras para fatos d'homem, casacos e capas para senhora a 500, 600, 800, 15000 e 15500 réis.

Chitas, novidade, para verão, a 70, 80, 90 e 100 réis.

Crepons Baptistes e voils a 200, 240 e 300 réis.

300 lenços de sêda que eram de 15200 a 600 réis!!

Lenços de sêda, alta novidade, que eram de 15800, a 15000 e 15200 réis.

Guardanapos, muito grandes, a 20, 45, 50, 60 e 80 réis.

Armures pretos, de lã, para vestidos, a 550 réis o metro.

Côrtes com 7^m de fazenda preta lavrada, alta phantasia, muito fortes, a 55800, 65000 e 75000 réis.

Grande saldo de gravatas, novidade, a 120 e 360 réis!!

Fazenda de pura lã, de côr, lisas e lavradas, para vestidos, a 450, 500, 600 e 800 réis o metro.

Chaites pretos e de côr a 700, 800, 15500 e 25500 réis.

Côrtes de calça, com riscas, alta novidade a 600, 800, 15000 e 15500 réis.

Chapeus de palha, enfeitados, para menino, a 600 e 800 réis. Novidade.

Bluzas de malha, para velocipedistas, a 15000, 25500 e 35000 rs.

Bluzas de malha, francezas, para senhora, a 25000, 25500 e 35000 réis.

Cascos de feltro e de palha, alta novidade, a 500, 600, 800 e 15000.

Chapeus de castôr, enfeitados, para menina, a 15000 réis. Baralissimos.

Casacos e capas, modelos de Pariz, a 55000 réis.

Espartilhos (coletes) a 500, 800, 15000 e 15500 réis.

Camisas brancas de linho, para homem, modelos de Lisboa, a 600, 15000 e 15200 réis.

Colchias brancas e de côr, muito grandes, a 780, 900, 15000 e 15200 réis.

Côrtes de vestidos, alta phantasia, novidade, para verão, a 55000, 65000, 75000 e 85000 réis.

Toulhas grandes para resto, a 400, 150 e 200 réis.

Toalhas para meza, tecidos novos, a 200, 300, 400 e 600 réis.

Crinolines francezas a 100, 110 e 120 réis.

Sapatos de feltro baratissimos.

Chapeus de palha, para homem, qualidade finissima, a 800 réis!

Veludos de côr e largos a 360 réis o metro.

Frascos de essencia finissima, muito grandes, a 70 réis.

Lenços de sêda, bordados, para bolso a 360 réis!

Fato completo, a vestir, boa casemira, bons fôrros e feito pelo ultimo figurino de Pariz, a 55000 réis!!

Brevemente! Inauguração de todas as modas para a estação de verão, que será largamente annunciada pelo systema de Lisboa, como é de costume n'esta casa.

Grandes vendas Pequeno lucro
Não se dão amostras

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis	} com garrafa
" 1/2 "	120 " }	
" 1 "	160 " }	

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consumidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos

Mercearia e Confeitearia

DE

Francisco J. de Freitas

(ANTIGA PORTA DA VILLA)

Guimarães

Grande deposito de vinhos e champagne da Real Companhia Vinicola.

Especialidade em manteiga d'Anchora, queijo hollandez de 1.^a chá, café, doce fino, bolacha, biscoito de Vallongo, fructas seccas, crystalisadas e de calda, licôres e diversas marcas de farinha alimenticia.

Queijo da Serra da Estrella.

Carvão de coke

Por preço sem competencia, por junto e a retalho, vende-se na rua da Rainha n.º 18 e 20 (antiga Porta da Villa) — Guimarães.

ATELIER DE PINTURA
DE
DOMINGOS ANACLETO
5 — Rua de D. João I — 7
Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboletas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

NOVO HOTEL PORTUENSE
DE
José Mendes de Castro

Rua de Payo Galvão
(Em frente á praça do mercado) GUIMARÃES

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos lugares mais apraziveis d'esta cidade, encontram-se os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Capital bem empregado

Vendem-se duas moradas de casas de dois andares, situadas na rua da Rainha, d'esta cidade, tendo uma os numeros de policia 99 e 101, e outra 103 e 105, fazendo esta esquina para a rua das Lamellas, onde tem os numeros 1 e 3.

Estas casas são allodiaes. Quem pretender compral-as pôde dirigir-se ao snr. Bernardino Jordão, negociante do largo do Toural, n'esta cidade,

EXPOSIÇÃO

DE

NOVIDADES



Em casa do SALGADO, no Toural, está hoje de tarde e á noite exposto o que ha de mais distincto em tecidos para vestidos e bluzas, chapeus para senhora e creança.

Completo sortido de CONFECÇÕES para vestidos!!!

1. TOURAL, 3

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

NOVO COLCHOEIRO

ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41 — LARGO DA SENHORA DA GUIA — 43

GUIMARÃES

N'esta colchoaria encontra-se á venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 15500 réis; camas americanas a principiar em 45500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; aparelhos de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 15000 réis; folhelho simples desde 15800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de crina animal ou vegetal, summa e lã. Capachos de côco a principiar em 900 réis.

Encarrega-se de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, reposteiros, transparentes, etc.